



Índice

A. Período antes da ordem do dia:.....	2
Informações do Executivo	2
B. Ordem do dia:	6
1. Pedido de isenção do pagamento de taxa pela utilização do Auditório Municipal, Centro de Promoção Vitivinícola e visita guiada ao Museu Rural e do Vinho, no dia 20 de outubro de 2023, no valor total de € 294,80, apresentado pela Administração Regional deSaúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT)	6
2. Pedido de isenção do pagamento de taxa pela realização da campanha publicitária “Pirilampo Mágico”, no período de 16 de outubro a 6 de novembro de 2022, no valor de 437,92€, apresentado pela Cerci – Flor da Vida.....	7
3. Pedido de isenção do pagamento de taxa pela utilização do Auditório Municipal, no dia 19 de maio de 2023, no valor total de €19,37, apresentado pelo Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita.....	8
4. Contrapartida Municipal no âmbito da Medida Iluminar com LED na Lezíria do Tejo, integrada na 7ª edição do PPEC, promovido pela ERSE	9
5. Empreitada de Conservação e Manutenção de Estradas do Concelho do Cartaxo	10
6. Pagamentos efetuados entre 21/10/2023 e 03/11/2023.....	12
7. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 03/11/2023.....	12
8. Posição dos Compromissos entre 21/10/2023 e 03/11/2023.	12
C. Intervenção do público:	12
Encerramento.....	16



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Ata n.º 23/2023

No dia 16.11.2023, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Município, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal do Cartaxo sob a presidência de Pedro Miguel Ferreira Reis, e com a presença de Maria João Nunes de Oliveira, Maria Margarida dos Santos Abade, Maria de Fátima Mendes Ferreira Vinagre e Rolando Mendão Caria Ferreira.

O Senhor Presidente não esteve presente por se encontrar em gozo de férias e o Senhor Vereador Fernando Manuel da Silva Amorim não esteve presente por motivos profissionais.

Secretariou Inês Margarida Ribeiro Calisto.

Pelo Vice-Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 16:00 horas, iniciando-se a mesma de acordo com a seguinte ordem do dia, previamente elaborada e datada de 13/11/2023:

Ordem do Dia

1. Pedido de isenção do pagamento de taxa pela utilização do Auditório Municipal, Centro de Promoção Vitivinícola e visita guiada ao Museu Rural e do Vinho, no dia 20 de outubro de 2023, no valor total de € 294,80, apresentado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT). / *para deliberação;*
2. Pedido de isenção do pagamento de taxa pela realização da campanha publicitária “Pirilampo Mágico”, no período de 16 de outubro a 6 de novembro de 2022, no valor de 437,92€, apresentado pela Cerci – Flor da Vida. / *para deliberação;*
3. Pedido de isenção do pagamento de taxa pela utilização do Auditório Municipal, no dia 19 de maio de 2023, no valor total de €19,37, apresentado pelo Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita. / *para deliberação;*
4. Contrapartida Municipal no âmbito da Medida Iluminar com LED na Lezíria do Tejo, integrada na 7ª edição do PPEC, promovido pela ERSE. / *para deliberação;*
5. Empreitada de Conservação e Manutenção de Estradas do Concelho do Cartaxo. / *para deliberação;*
6. Pagamentos efetuados entre 21/10/2023 e 03/11/2023. / *para conhecimento;*
7. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 03/11/2023. / *para conhecimento;*
8. Posição dos Compromissos entre 21/10/2023 e 03/11/2023. / *para conhecimento.*



A. Período antes da ordem do dia:

Informações do Executivo

Vice-Presidente

Cumprimentou os presentes e de seguida transmitiu que:

- No dia 4 de novembro – Cartaxo, Santarém, Almeirim e Alpiarça apresentaram a programação - Cidade do Vinho 2024, no Festival Nacional de Gastronomia. O programa é supramunicipal. Cada município vai organizar um conjunto de iniciativas que pretendem criar sinergias que beneficiem o setor vitivinícola e enoturístico de modo global, em todo o território.
- No dia 6 de novembro – A Câmara Municipal do Cartaxo foi distinguida com os prestigiosos galardões “Município Amigo do Desporto” e “Autarquia Solidária”, numa cerimónia realizada em Loures.

O Galardão de “Município Amigo do Desporto” é um reconhecimento público de excelência nas práticas adotadas pelo município na promoção do desporto e atividade física.

A Câmara Municipal do Cartaxo foi também distinguida com o galardão de “Autarquia Solidária”, um reconhecimento atribuído a municípios e freguesias que implementam programas comunitários que contribuem significativamente para o desenvolvimento de sociedades mais solidárias e equitativas. Esta distinção reflete o empenho da Câmara Municipal em promover a coesão social e o bem-estar de todos os seus municípios.

Agradeceu a todos os colaboradores, parceiros e cidadãos que contribuíram para este significativo reconhecimento, e reafirma o seu compromisso contínuo em servir e fortalecer a comunidade.

- No dia 14 de novembro decorreu o 10.º Encontro de Intervenção Social do Concelho do Cartaxo, sob o tema **Saúde Mental. Que respostas?** Este encontro contou com a moderação de Clara André, Professora da Escola Superior de Saúde de Santarém, e com as intervenções de Ana Castelo, Psicóloga da Unidade de Psicologia do Hospital Distrital de Santarém; Henrique Lopes, Diretor Técnico da Associação A Farpa; e Catarina Gomes, da Associação de Desenvolvimento Criativo e Artístico P28,
- Ainda no dia 14 de novembro, a Câmara Municipal associou-se à iniciativa “A Terra Treme”, promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil que alerta para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples, mas que podem salvar vidas. Este exercício tem a duração de 1 minuto, durante o qual os participantes são convidados a executar os 3 gestos que salvam: BAIXAR, PROTEGER e AGUARDAR, e foi efetuado nos estabelecimentos de ensino do concelho.
- Amanhã, dia 17 de novembro, irá decorrer uma conferência organizada pela Câmara Municipal do Cartaxo e a Ordem dos Economistas sobre o tema, **Fontes de Financiamento e Produtividade**. A conferência vai decorrer no Auditório Municipal – Quinta das Pratas, no Cartaxo, das 14h30 às 19h00.



Trabalhos por administração direta

Espaço Público / Rede Viária

- Substituição e reparação de sinalização vertical de trânsito na cidade do Cartaxo.
- Colagem de lages de pedra no arranjo urbanístico por cima do Parque de Estacionamento Subterrâneo.
- Arranjo de passeio com aplicação de lancil na Rua Batalhoz (junto à Sociedade Industrial de Padarias do Cartaxo).
- Tapamento de covas com recurso a massas frias.
- Conservação e reabilitação de valetas da rede de drenagem das vias.
- Reparação de caixa de águas pluviais na Rua da Pata Choca.
- Foram feitas tampas em cimento para tapar coletores de esgoto (por motivo de furto), junto à Rua Maria de Lurdes Infante da Câmara.
- Resolução do sistema de águas pluviais da Rua Batalhoz, Cartaxo (Junto à Sociedade Industrial de Padarias).

Eventos

- **No dia 3 de novembro** – O Jardim das Sopas regressou a Vila Chã de Ourique, no Pavilhão das Festas, uma organização do Jardim de Infância de Vila Chã de Ourique, com os pais das crianças;
- **No dia 4 de novembro** - Os Projeto Pouca Pena e a banda da Sociedade Cultural e Recreativa de Vale da Pinta juntaram-se para apresentar um projeto inédito: o álbum "Largo da Memória", dos Projeto Pouca Pena, vai ser tocado com o acompanhamento de uma banda filarmónica, neste caso, a banda da SCR Vale da Pinta;
- **Ainda no dia 4 de novembro** - O Centro Cultural do Cartaxo recebeu o espetáculo *Diogo* de Luís Franco-Bastos. Foi um grande sucesso com sala cheia.
- **No dia 5 de novembro** - O concelho do Cartaxo esteve presente no Festival Nacional de Gastronomia, no stand da CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, com Os Quarentões de Pontével a mostrarem os sabores da doçaria tradicional do concelho; a empresa Duuras, que apresentou as suas bases de degustação criadas em ardósia preta e o artista plástico Artur Nogueira, que mostrou o seu trabalho original.
- **No dia 10 de novembro** - Agrupamento D. Sancho I entregou diplomas aos alunos do quadro de excelência, honra e mérito, pelos seus resultados escolares no ano letivo 2022/23.
- **No dia 10 de novembro** – Jardim das Sopas promovido pelos pais dos meninos do Jardim de Infância de Vila Chã de Ourique.
- **Ainda no dia 10 de novembro** – Cartaxo Sessions voltou ao Centro Cultural do Cartaxo.
- **No dia 11 de novembro** – Realizou-se a cerimónia de descerramento da placa toponímica "Rotunda José Joaquim Painho", para homenagear o sócio-fundador e primeiro presidente do Jardim de Infância do Cartaxo.
- **No dia 11 de novembro** – Realizou-se o São Martinho no Bairro, uma coorganização da Câmara Municipal do Cartaxo e da Azambuja que percorreu o território vinhateiro dos dois concelhos. O desafio foi lançado pelas casas agrícolas que abriram as portas das suas adegas aos



participantes – **Quinta da Lapa, em Manique do Intendente, Vinhos Franco, nos Casais dos Penedos e Vinhos Casal da Fonte, em Vale do Paraíso.**

- **No dia 11 de novembro** – Festejos do Dia de São Martinho na Festa da Água-pé e do Doce d'Arrobe, em Vila Chã de Ourique, uma iniciativa dos Cinquentões 2024.
- **No dia 11 de novembro** – Noite de Fado no Centro Social e Recreativo de Vale da Pedra, em noite de São Martinho, com António Pinto Basto, Hugo Faustino e Cláudia Zarro;
- **Ainda no dia 11 de novembro** – A Adega do Museu Rural e do Vinho do Cartaxo deu início às comemorações do Dia Mundial do Enoturismo e foi palco de uma belíssima noite de fados. Vera Varatojo e Augusto Ramos foram os fadistas convidados para a Noite de Fados na Adega, sendo acompanhados na guitarra portuguesa, por André Ribeiro e na viola de fado, por Ginestal Martins.

Para além de boa música, ficou garantido um bom serão com provas de vinho, castanhas assadas, bem como excelente companhia e conversa.

- **No dia 12 de novembro** - Sabores de Outono teve lugar na sede dos Quarentões, em Pontével.
- **No dia 12 de novembro** – No âmbito da celebração do Dia Mundial do Enoturismo, a CMC abriu as portas do Museu Rural e do Vinho, para que casas agrícolas e produtores, artesãos e associações do concelho, promovessem as vendas e provas de vinho, doçaria regional, e artesanato.

Próximos eventos

- **No dia 18 de novembro** – A Sociedade Filarmónica Incrível Pontevelense apresenta a Casa Portuguesa, em Valada, no salão paroquial.
- A Câmara Municipal do Cartaxo vai assinalar o 38.º Aniversário do Museu Rural e do Vinho com a exposição **Chita – Tradição e Identidade**. Mais de cinquenta vestidos e acessórios de moda, vão integrar a exposição que tem inauguração marcada as 15h00 de dia **25 de novembro**.

A exposição **Chita – Tradição e Identidade** integra vestidos oriundos de todas as freguesias do concelho e pode ser visitada até ao dia 21 de janeiro de 2024.

- **No dia 25 de novembro** – Noite de fados em Vale da Pinta, uma iniciativa da Comissão de Festas, que se realiza na Sociedade Cultural e Recreativa de Vale da Pinta.
- **No dia 2 de dezembro** - 67.º Aniversário da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita, durante a manhã, *Hugo Sampaio e Alice Senhorinho* – apresentam o seu projeto Miminho, dedicado a bebés. João Tordo será o convidado da tarde, para apresentar o seu novo livro “O Nome que a Cidade Esqueceu”.
- **No dia 2 de dezembro**, às 21h30, sobe ao palco do Centro Cultural do Cartaxo o espetáculo Red Flag, o novo espetáculo a solo de Manuel Cardoso. **Red Flag é o novo espetáculo a solo do colunista do Expresso e guionista no Isto E Gozar Com Quem Trabalha, só para destacar duas bandeiras de um curriculum construído a levar o humor à linha vermelha da realidade.**
- De 5 a 28 de dezembro, a Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita convida leitores de todas as idades a visitar a **Feira do Livro Novo e Usado**.

Para além das centenas de livros manuseados, saídos do espólio da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita e que estarão disponíveis a partir de cinquenta cêntimos, a **Feira do**



Livro oferece também livros novos, numa parceria da Biblioteca com a Livraria Ponte do Raro que trará à Feira propostas de leitura de todos os géneros.

Desporto

- Os atletas da equipa **Roda Livre Cartaxo Team** disputaram a 6ª e última etapa do Troféu BTT Ribatejo Norte e 8ª Maratona D'Arrota a Presunto, que decorreu em Mação, no domingo 5 de novembro. Paulo Simoa conquistou o 2.º lugar no escalão master 30 e foi classificado em 7.º na geral da meia-maratona. Telmo Aguiar conseguiu o 5.º lugar no escalão master 45 e foi 19.º classificado da geral na maratona.
- Vasco Costa e André Paulo, atletas da equipa **13TH Bikerepair**, conquistaram 2 pódios também em Mação, no Troféu BTT Ribatejo Norte.
- Nuno Duarte, João Vieira e Ricardo Galhardo, 3 pilotos, que participaram no 1º Troféu Nacional de Resistência de motos 50cc, que aconteceu este domingo, **12 de novembro**, em Foros de Benfica do Ribatejo.
- Três ginastas do Ateneu Artístico Cartaxense, Sílvia Oliveira, Francisco Rodrigues e Duarte Alface, integram a seleção nacional de ginastas, Grupo de Idades, da Federação Portuguesa de Ginástica e vão participar nos Campeonatos do Mundo de Ginástica, que decorrem na cidade inglesa de Birmingham, no Utilita Arena.

Vereadora Margarida Abade

Cumprimentou os presentes.

Associou-se a todos os eventos mencionados pelo Senhor Vice-Presidente.

Felicitou o Município por ter recebido o galardão “Município amigo do desporto e autarquia solidária”, o que reflete o rol de eventos que vão acontecendo no Município.

Reforçou alguns pedidos que os vereadores do PS têm vindo a solicitar em algumas reuniões, nomeadamente os contratos de prestação de serviços, principalmente os de regime de avença ou contratados, o estudo prévio dos recursos hídricos da Lezíria do Tejo, acordo com a Tagusgás.

Vereadora Fátima Vinagre

Cumprimentou os presentes.

De seguida deu nota dos seguintes eventos:

- Mercadinho que se realizou na Escola Básica n.º 3 do Cartaxo;
- Comemorações do Dia de São Martinho na EB José Tagarro;
- Almoço do 55º aniversário do Jardim de Infância do Cartaxo que decorreu no dia 13.11.2023.

Vereador Rolando Ferreira

Cumprimentou os presentes.

- Questionou o ponto da situação do Centro Cultural do Cartaxo.
- Questionou o ponto de situação das piscinas cobertas.

Referiu que a iluminação do estádio não está nas melhores condições, devido a um problema. Neste sentido, questionou o que o executivo em funções pretende fazer quanto a esta questão.



Congratulou o Município pelo processo dos veículos que se encontravam estacionados, de forma abusiva, no parque de estacionamento subterrâneo. Já se nota que o parque está mais vazio e mais limpo. Referiu que este processo foi bem conduzido e esta questão foi ultrapassada.

Vereadora Maria João Oliveira

Quanto à questão da iluminação do estádio transmitiu que o procedimento está a decorrer. Portanto, a qualquer momento, vai ser colocada toda a iluminação necessária ao bom funcionamento daquele relvado, principalmente, no que respeita a treinos nesta altura do ano.

Em relação às piscinas, a CMC continua a elaborar os projetos e a fazer todo o trabalho que é necessário para, depois, se fazerem as obras para a reabertura deste equipamento e restabelecer os todas as necessidades obrigatórias para a realização de algumas provas.

Quanto ao Centro Cultural do Cartaxo transmitiu que, no âmbito da sala de cinema, ainda, há um processo a decorrer em relação ao DCP que tem a ver com o PRR. Em relação ao processo do incidente que aconteceu e que danificou todo material, neste momento, ainda, não há mais novidades, mas está a decorrer.

Vice-Presidente

Quanto ao processo do incidente que aconteceu no Centro Cultural do Cartaxo transmitiu que, já deu entrada em tribunal um processo do município contra a empresa responsável pela manutenção do Centro Cultural.

Em relação à iluminação do estádio, acredita que no início do mês de dezembro ou em meados, a CMC dará início aos trabalhos de substituição de toda a eliminação até ao final do mês de janeiro.

Quanto ao processo das piscinas cobertas, transmitiu que está em fase de projeto e de estudo. Referiu, ainda, que tem havido várias reuniões presenciais, inclusivamente com os projetistas do projeto e o executivo pretende lançar o projeto para o mercado no início do próximo ano.

B. Ordem do dia:

1. Pedido de isenção do pagamento de taxa pela utilização do Auditório Municipal, Centro de Promoção Vitivinícola e visita guiada ao Museu Rural e do Vinho, no dia 20 de outubro de 2023, no valor total de € 294,80, apresentado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT). – Proposta de deliberação n.º 83/PC-JH/2023

“Considerando que:

A Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) apresentou um pedido, via e-mail, datado de 01/09/2023, ao qual resultou a informação n.º 20384 da DDSS – Unidade Funcional de Ação Social e Saúde, propondo a isenção do pagamento de taxa, pela utilização do Auditório Municipal, Centro de Promoção Vitivinícola, por um período aproximado de 7 horas e visita guiada ao Museu Rural e do Vinho com cerca de 90 participantes, pela realização do 6.º Encontro de Cardiopneumologia, no dia 20 de outubro de 2023.

A autarquia entregou toda a documentação legalmente exigível, estando, por isso, devidamente instruído o processo.

Foi solicitado à Direção Executiva do Fundo de Apoio Municipal (FAM), no âmbito do Contrato



Programa de Ajustamento Municipal (PAM) do Cartaxo, parecer sobre a possibilidade de conceder a isenção do pagamento da taxa prevista no n.º 2.1 e 4.1 do Art.º 22º e no n.º 2.2 do Art.º 21º do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo, ao qual foi emitido parecer favorável em 19/10/2023.

O valor da isenção requerida pela utilização do Auditório Municipal, Centro de Promoção Vitivinícola e visita guiada ao Museu Rural e do Vinho, para o dia solicitado ascende a 294,80 euros, conforme o n.º 2.1 e 4.1 do Art.º 22º e no n.º 2.2 do Art.º 21º do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo

De acordo com o n.º 3 do artigo 12º do Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo, para além das isenções legais, pode a Câmara Municipal deliberar isentar o pagamento de taxas a pessoas coletivas em caso de natureza social, como é o caso da requerente.

Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere - aprovar a isenção do pagamento de taxa, no valor de 294,80, pela utilização do Auditório Municipal, Centro de Promoção Vitivinícola, e visita guiada ao Museu Rural e do Vinho, no dia 20 de outubro, nos termos do n.º 3 do artigo 12º do Regulamento Municipal de Taxas e outras Receitas Municipais do Município do Cartaxo conjugados com a al. u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual, pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT).

O Presidente da Câmara Municipal,

João Miguel Ferreira Heitor”

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

2. Pedido de isenção do pagamento de taxa pela realização da campanha publicitária “Pirilampo Mágico”, no período de 16 de outubro a 6 de novembro de 2022, no valor de 437,92€, apresentado pela Cerci – Flor da Vida. - Proposta de deliberação n.º 84/PC-JH/2023

“Considerando que:

A Cerci – Flor da Vida apresentou um requerimento, ao qual foi atribuído o registo de entrada n.º 12274 de 10/10/2022, a solicitar a isenção do pagamento de taxas relativa à realização da campanha publicitária “Pirilampo Mágico”, entre os dias 15 de outubro a 6 de novembro de 2022.

A autarquia entregou toda a documentação legalmente exigível, estando, por isso, devidamente instruído o processo.

Foi solicitado à Direção Executiva do Fundo de Apoio Municipal (FAM), no âmbito do Contrato Programa de Ajustamento Municipal (PAM) do Cartaxo, parecer sobre a possibilidade de conceder a isenção do pagamento da taxa prevista no n.º 2 do artigo 15º da Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo para o ano de 2022, ao qual foi emitido parecer favorável em 21/09/2023, desde que, tal isenção seja compensada com outras medidas que assegurem a manutenção do equilíbrio orçamental, caso se verifique o incumprimento das metas quantitativas da receita e despesa.

O valor da isenção requerida pela realização da campanha publicitária ascende a 437,92 euros, conforme o n.º 2 do art.º. 15.º, da Tabela de Taxas do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo do ano de 2022.



De acordo com a al. a) do n.º 2 do artigo 16º do Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo, para além das isenções legais, pode a Câmara Municipal deliberar isentar o pagamento de taxas a instituições particulares de solidariedade social, como é o caso da requerente.

Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere - aprovar a isenção do pagamento de taxa, no valor de 437,92 euros, pela realização da campanha publicitária “Pirilampo Mágico”, entre os dias 15 de outubro a 6 de novembro de 2022, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 16º do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo conjugados com a al. u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual, pela Cerci – Flor da Vida.

O Presidente da Câmara Municipal,

João Miguel Ferreira Heitor”

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

3. Pedido de isenção do pagamento de taxa pela utilização do Auditório Municipal, no dia 19 de maio de 2023, no valor total de €19,37, apresentado pelo Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita. - Proposta de deliberação n.º 86/PC-JH/2023

“Considerando que:

O Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo apresentou um requerimento, ao qual foi atribuído o registo de entrada n.º 6411 de 12/05/2023, a solicitar a isenção do pagamento de taxas relativa à utilização do Auditório Municipal, para o dia 19/05/2023, entre as 14:30 e as 15:30 horas para a apresentação de uma prova de aptidão profissional do curso de técnico de desporto.

A autarquia entregou toda a documentação legalmente exigível, estando, por isso, devidamente instruído o processo.

Foi solicitado à Direção Executiva do Fundo de Apoio Municipal (FAM), no âmbito do Contrato Programa de Ajustamento Municipal (PAM) do Cartaxo, parecer sobre a possibilidade de conceder a isenção do pagamento da taxa prevista no n.º 2.1 do artigo 22º da Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo, ao qual foi emitido parecer favorável em 26/06/2023, considerando que a mesma não é significativa ao ponto de colocar em risco o cumprimento das metas e compromissos assumidos no âmbito do PAM.

O valor da isenção requerida pela utilização do Auditório Municipal para os dias solicitados ascende a 19,37 euros, conforme o n.º 2.1 do art.º 22.º, da Tabela de Taxas do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo.

De acordo com a al. a) i) do n.º 1 do artigo 13º do Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo, para além das isenções legais, pode a Câmara Municipal deliberar isentar o pagamento de taxas aos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do concelho, como é o caso da requerente.

Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere - aprovar a isenção do pagamento de taxa, no valor de 19,37 euros, pela utilização do Auditório Municipal, no dia 19 de maio de 2023, nos termos da alínea a) i) do n.º 1 do artigo 13º do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo conjugados com a al. u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de



12 de setembro na sua redação atual, pelo Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo.

O Presidente da Câmara Municipal,

João Miguel Ferreira Heitor”

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

4. Contrapartida Municipal no âmbito da Medida Iluminar com LED na Lezíria do Tejo, integrada na 7ª edição do PPEC, promovido pela ERSE. - Proposta de deliberação n.º 39/VP-PR/2023

“Considerando que:

No âmbito da execução da candidatura iluminar com LED na Lezíria do Tejo ao PPEC- Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica, promovido pela Entidade Reguladora dos serviços Energéticos (ERSE), foram já realizados investimentos no âmbito do fornecimento de equipamentos LED para iluminação interior, Planos de Medição e Verificação e serviço do ROC, estando ainda previstos investimentos relativos a medidas de divulgação e publicidade.

Infraestruturas no âmbito do PPEC – 7ª edição:

<i>infraestruturas</i>	<i>Número de equipamentos LED</i>	<i>Valor C/ IVA</i>
<i>Jl Vila Chã de Ourique</i>	<i>35</i>	<i>2 701,57€</i>
<i>EB1 Vila Chã de Ourique</i>	<i>50</i>	<i>3 650,58€</i>
<i>Jl Vale da Pedra</i>	<i>42</i>	<i>2 775,68€</i>
<i>EB1 Vale da Pedra</i>	<i>61</i>	<i>4 141,35€</i>
<i>Jl Vale da Pinta</i>	<i>36</i>	<i>2 413,75€</i>
<i>EB1 Vale da Pinta</i>	<i>63</i>	<i>4 573,20€</i>
<i>EB1 nº2 Cartaxo</i>	<i>33</i>	<i>2 394,99€</i>
<i>EB1 nº3 Cartaxo</i>	<i>43</i>	<i>3 027,03€</i>
<i>EB1 José Tagarro nº1</i>	<i>53</i>	<i>3 951,13€</i>
<i>Outros Custos</i>	<i>-</i>	<i>2 148,04€</i>
		<i>31 777,32€</i>

Neste protocolo - PPEC, ficou definido que a compartida financeira que incumbia ao Município do Cartaxo a comparticipação de 30% que corresponde a 9.533,20€ (nove mil quinhentos trinta em três euros e vinte cêntimos).



A CIMLT levou a cabo os procedimentos necessários para o desenvolvimento da candidatura e fez a gestão da mesma, os equipamentos já se encontram no Município, estando estes a ser substituídos pelos meios próprios.

Espera-se que as alterações efetuadas no âmbito do projeto, leve a uma redução considerável na poupança atingida.

De ressaltar que o valor agora solicitado será, provavelmente, retificado após validação, por parte da ERSE, do relatório final, que se estima que ocorra em setembro de 2024. De salientar que o financiamento atribuído pela ERSE está dependente de serem atingidas as metas de poupança definidas em candidatura, o que pode não ocorrer por terem sido já feitas alterações ao que foi definido em fase de candidatura.

Pelo exposto, proponho que:

A Câmara Municipal delibere, nos termos do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 33.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovação do valor correspondente a 9.533,20€ (nove mil quinhentos trinta em três euros e vinte cêntimos) no âmbito da ao PPEC- Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica, promovido pela Entidade Reguladora dos serviços Energéticos (ERSE), no fornecimento de equipamentos LED para iluminação Interior, nos termos supra enunciados.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,

(Despacho n.º 05/PC-JH/2023, de 10-01)

Pedro Miguel Ferreira Reis”

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

5. Empreitada de Conservação e Manutenção de Estradas do Concelho do Cartaxo. - Proposta de deliberação n.º 87/PC-JH/2023

“Considerando que:

Conforme anexo, foi elaborado Relatório Final pelo júri do procedimento, no qual se propôs o seguinte:

- *A manutenção da exclusão da proposta apresentada pelo concorrente CONSTRUÇÕES J.J.R. & FILHOS, S.A., nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 70.º do CCP;*
- *A manutenção da admissão das propostas apresentadas pelos concorrentes:*
 1. *TOPBET - TRABALHOS DE OBRAS PUBLICAS E PAVIMENTOS BETUMINOSOS, S.A, cujo valor da proposta é 1.504.885,47 euros;*
 2. *CIVIBÉRICA - OBRAS CIVIS, S.A., cujo valor da proposta é 1.590.000,00 euros;*
 3. *CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA, cujo valor da proposta é 1.895.554,90 euros.*
- *A ordenação das propostas admitidas no CONCURSO PÚBLICO N.º 02/2023/UFPC RELATIVO À EMPREITADA DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS DO CONCELHO DO CARTAXO, nos seguintes termos:*
 1. *TOPBET - TRABALHOS DE OBRAS PUBLICAS E PAVIMENTOS BETUMINOSOS, S.A, cujo valor*



da proposta é 1.504.885,47 euros;

2. CIVIBÉRICA - OBRAS CIVIS, S.A., cujo valor da proposta é 1.590.000,00 euros;
 3. CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA, cujo valor da proposta é 1.895.554,90 euros.
- A manutenção da adjudicação do contrato para CONCURSO PÚBLICO N.º 02/2023/UFCP RELATIVO À EMPREITADA DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS DO CONCELHO DO CARTAXO à proposta apresentada pelo concorrente TOPBET - TRABALHOS DE OBRAS PUBLICAS E PAVIMENTOS BETUMINOSOS, S.A pelo valor proposto de 1.504.885,47 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, se devido.

Foi também elaborada pelos serviços proposta de minuta de contrato, que se anexa.

Concluída esta fase, em cumprimento do artigo 9.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, torna-se necessário proceder ao respetivo compromisso, de forma a se obter um número de compromisso válido e sequencial.

Tendo em consideração que a reprogramação deste compromisso plurianual foi previamente autorizada pela Assembleia Municipal, em sessão extraordinária de 9 de novembro, é necessário proceder à sua emissão, cujo valor será de 1.504.885,47 euros (um milhão, quinhentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e cinco euros e quarenta e sete cêntimos), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, se devido, de acordo com o seguinte:

- Ano de 2023: € 5.000,00 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.
- Ano de 2024: € 514.246,45 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.
- Ano de 2025: € 514.246,45 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.
- Ano de 2026: € 471.392,57 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Caso se verifique que, o compromisso assumido em 2023 não seja totalmente executado, propõe-se ainda, que o mesmo transite automaticamente para o ano seguinte. O mesmo se propõe relativamente a 2024 e 2025.

Face ao exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere aprovar o seguinte:

- a) **Os elementos incluídos na informação 26454 do MGD,**
- b) **A aprovação de todas as propostas contidas no relatório final, nos termos do n.º 4, do artigo 124.º do CCP;**
- c) **A aprovação da minuta do contrato, nos termos do artigo 98.º do CCP;**
- d) **A notificação ao adjudicatário para:**
 - i. **apresentar os documentos de habilitação exigidos nos termos do disposto do Programa de Concurso e no artigo 81.º do CCP, no prazo de 10 (dez) dias após a notificação da decisão de adjudicação;**
 - ii. **Confirmar, no prazo de dez dias, se for o caso, os compromissos assumidos por terceiras entidades relativos a atributos ou a termos ou condições da proposta adjudicada;**
 - iii. **Prestar caução no valor de 5% do preço contratual, com exclusão do imposto sobre o**



valor acrescentado, no prazo de 10 dias a contar da notificação da decisão de adjudicação; e

iv. Se pronunciar sobre a minuta do contrato em anexo.

e) Autorização para emissão do respetivo compromisso plurianual, nos termos propostos;

O Presidente da Câmara Municipal,

João Miguel Ferreira Heitor”

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

6. Pagamentos efetuados entre 21/10/2023 e 03/11/2023.

A Câmara tomou conhecimento.

7. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 03/11/2023.

A Câmara tomou conhecimento.

8. Posição dos Compromissos entre 21/10/2023 e 03/11/2023.

A Câmara tomou conhecimento.

C. Intervenção do público:

Maria da Conceição Nunes Dias

Cumprimentou os presentes.

Contou que reside no Cartaxo numa moradia unifamiliar na Urbanização do Algar, há cerca de 15 anos e, na terça-feira passada, ao dirigiu-se à área do urbanismo, a funcionária que a atendeu disse que a Urbanização do Algar não existia. Perante esta questão, chegou-se à conclusão de que a urbanização do Algar tinha sido alterada para urbanização da Quinta da Horta da Fonte. Como não conseguiu obter mais esclarecimentos acerca desta alteração, decidiu ir à reunião do executivo expor o assunto.

Neste sentido questionou:

- Quais foram os fundamentos que levaram à alteração do nome da urbanização?
- Quanto é que esta alteração foi efetuada?
- Porque é que os moradores e interessados em toda essa alteração, não foram devidamente notificados?

Disse que para si, esta urbanização é chamada o patinho feio do município, no entanto, com a alteração do nome, espera que as alterações se prolonguem para o resto das problemáticas que existem na urbanização em causa.

Quando se dirigiu ao urbanismo foi para ficar esclarecida sobre a toponímica que foi posta na urbanização na passada segunda-feira, pois teve dúvidas acerca da designação e da localização daquela toponímica. Entretanto, há 2 dias, enviou um e-mail ao Senhor Presidente.

Acha que esta urbanização sofre de muitas vicissitudes, entre elas a sua localização, até mesmo em



relação à abertura para o outro espaço envolvente da cidade. Na sua opinião, devia ter sido aberta uma estrada para a Rua do Progresso e não terminar numa rotunda sem saída, onde agora foi colocada uma placa de toponímia com o nome de “Beco da Eira”, onde nunca existiu uma eira. Há, ainda, a questão da ribeira que se encontra nas traseiras das moradias.

Acha que quem fez esta urbanização não teve uma visão aberta, dada a dimensão da urbanização, pois em frente às moradias o enquadramento é para as traseiras de um prédio e para umas garagens, ou seja, uma vista horrorosa, nas traseiras das vivendas existe a ribeira e do outro lado não há saída. Para si, a urbanização não tem dignidade no aspeto de enquadramento, pois está muito encurralada. A urbanização deveria ter outro acesso em relação às vias mais rápidas e com mais dignidade.

Devido há pouca dignidade da urbanização em causa, meteu “*mãos à obra*” e faz o enquadramento paisagístico sozinha, mas mesmo assim há coisas a corrigir, como é óbvio.

Referiu que, na ribeira corre água de uma exploração de porcos e esgotos a céu aberto e, ainda, há pessoas que despejam ali o lixo.

Já denunciou esta situação diversas vezes, inclusive, já meteu a saúde pública dos serviços de saúde, porque esteve nos serviços de saúde e sabia os meandros desta questão e como atuar e a Cartágua teve a “*distinta lata*” de responder que se tratava esgotos pluviais, o que não é verdade.

Disse, ainda, que na rua que não tem saída não existe qualquer sinalética a informar que a rua não tem saída.

Contou, ainda, que ao lado do seu lote, existe uma casa que está abandonada há mais de dez anos e, mesmo correndo o risco de sofrer incómodos com a polícia, tem contratado uma pessoa para entrar dentro do quintal do lote do lado para limpar as silvas que ao crescerem acabam por invadir a sua propriedade. Contudo, este ano, a pessoa que costumava fazer esse trabalho recusou fazer o mesmo, porque corre o risco de ser incomodado pelas forças policiais, tendo em conta que está a invadir um espaço alheio.

Deste modo, contactou a proteção civil, em junho deste ano, para limparem o lote, mas, até hoje, nada está feito e inclusive enviaram uma notificação aos proprietários para uma casa que não tem ninguém a residir.

Ontem falou para a proteção civil que lhe transmitiu que o assunto foi encaminhado para a Câmara, tentou saber qual era o departamento, mas a funcionária disse que, nestas questões, há vários departamentos envolvidos e não lhe disse concretamente nenhum, por isso não pode contactar a CMC relativamente a este assunto.

Vice-Presidente

Em relação à última questão, explicou que a CMC tem de atuar nos termos da Lei e o primeiro passo é notificar o proprietário para a própria morada. A seguir tem de tentar perceber, quer através das Finanças ou da Conservatória do Registo predial, quem é o proprietário para este ser notificado para limpar o terreno.



Maria da Conceição Nunes Dias

Informou que os proprietários do lote n.º 9 foram para o Canadá, há cerca de 10 anos.

Vice-Presidente

Disse que a CMC terá de encontrar uma forma muito mais ágil para resolver a questão do lote n.º 9.

Em relação à sinalética da rua sem saída, disse que tem de ser resolvida. Este assunto terá de ser remetido à próxima reunião da Comissão.

Quanto ao Beco da Eira, acredita que a munícipe não saiba que ali teve uma eira, tendo em conta que só mora no Cartaxo há 15 anos. O nome foi submetido à Comissão de Toponímia e foi deliberado por unanimidade, no entanto, não há nenhum ato praticado pela administração pública que não seja revogável. Se os moradores daquela rua, acham que, por alguma razão, aquele topónimo não deverá ser Beco da Eira, estão no direito de fazer atuar a legislação neste sentido.

Quanto à Quinta da Horta do Fonte, disse que não sabe dizer nada em relação a esta questão, porque o topónimo da urbanização do Algar para a Quinta da Horta do Fonte, não foi alterado neste executivo, no entanto, vai tentar perceber quando aconteceu.

Disse que durante a próxima semana vai telefonar à munícipe para agendar uma reunião para esclarecer as questões da munícipe.

Vice-Presidente

Quanto ao ribeiro disse que, a CMC limpou o mesmo há pouco tempo.

Maria da Conceição Nunes Dias

Explicou que começaram a fazer a limpeza na estrada principal, porque andaram a fazer obras na mesma e a pararam precisamente onde começa a urbanização. Neste sentido, questionou a Proteção Civil e transmitiram-lhe que a limpeza ia ser realizada, no entanto, passaram dois anos e, até hoje, não fizeram nada.

Falou com a Eng. Marta Cristóvão que, a seu pedido, interveio numa árvore com cerca de 20 metros de altura. Explicou que esta árvore que, está na propriedade de outra pessoa, estava inclinada e se caísse, tombava para cima das vivendas. Acontece que, agora, a proprietária não deixa ninguém entrar no terreno para cortar o resto da árvore.

Referiu, ainda, que, juntamente com outro vizinho, tem feito a limpeza à linha de água.

Luís Serrano

Cumprimentou os presentes.

Disse que, na ribeira corre água castanha com um cheiro nauseabundo. Referiu, ainda, ao fundo da ribeira existe um mureto com uns blocos de pedra e, há cerca de 2 anos, estes caíram e estão a obstruir a dita ribeira.



Acrescentou, também, dentro da ribeira há ratas, galinhas de água, cobras, etc.

Solicitou que a CMC fizesse alguma coisa em relação à questão do Ribeiro, até porque é um perigo para as muitas crianças que passam pelo local para irem para a escola. Alertou, ainda, para o facto de as barreiras do ribeiro estarem a ruir.

Em relação à questão da alteração do nome da urbanização, disse que ficou estupefacto quando esta semana viu que estavam a alterar o nome da urbanização e não avisaram os moradores.

Quanto à estrada da Horta da Fonte disse que esta está muito degradada e cheia de buracos.

Vice-Presidente

Disse que a rua da Horta da Fonte é uma das prioridades do executivo, aliás, este assunto está na ordem de trabalhos da presente reunião para deliberação.

Maria de Fátima Sequeira

Cumprimentou os presentes.

Disse que tem de varrer o passeio da sua rua, porque colocaram árvores de folha caduca quando deveriam ter colocado árvores de folha perene. As árvores têm quase a altura do prédio de quadro andares que está em frente às moradias e existem ramos que já estão a despencar para a estrada.

Questionar à Eng. Marta Cristóvão se a CMC se responsabilizava, caso houvesse muito vento e as árvores caíssem para cima das propriedades ou das pessoas.

Por vezes, os funcionários da CMC aspiram as folhas das árvores, no entanto, os passeios ficam sujos devido à sujidade que folhas libertam e os moradores é que acabam por limpar. Ultimamente, não tem visto os funcionários da CMC a aspirar as folhas das árvores.

Falou, ainda, que os caixotes do lixo deveriam estar presos a uma armação de ferro.

Maria de Fátima Sequeira

Questionou à munição se sabia há quanto tempo não era efetuada a limpeza das folhas.

Maria de Fátima Sequeira

Respondeu que a limpeza das folhas não era efetuada há cerca de 8 dias.

Referiu, ainda, que quando fazem a recolha do lixo dos contentores, acaba sempre por cair algum lixo e quem acaba por limpar são os moradores.

Vice-Presidente

Disse que na terça-feira de manhã, juntamente com a Eng. Marta, vai à urbanização para falar com a munição.



José Neves Nunes

Cumprimentou os presentes.

Disse que veio morar para o Cartaxo há 70 anos, sempre morou na zona em questão e, por isso, sabe que ali nunca existiu nenhuma eira. Noutras eras, terá havido alguma coisa na Quinta da Horta da Fonte, mas esta já não é a zona do Algar.

Como mora perto da urbanização, acabou por acompanhar a construção da mesma. Quando viu a urbanização construída, achou que estava bonita. Na sua opinião a urbanização foi bem concebida para a fotografia, mas depois a conclusão é que foi péssima.

Há cerca de 3 anos, começou a ver a vontade que a D. Maria da Conceição tinha para tornar o local digno e prontificou-se a ajudar.

Há cerca de 5 anos, uma empresa contratada pela Câmara cortou as silvas e algumas árvores. Alguns restos de troncos que por ali ficaram acabaram por ser aproveitados pelos vizinhos que cortaram a madeira para as lareiras, no entanto, no leito do ribeiro, também, ficaram alguns troncos e silvas. As silvas foram cortadas, mas como ficam as raízes estas acabaram por crescer novamente.

Juntamente com a D. Conceição, começaram a arranjar a urbanização e, também, retiraram o lixo que estava na ribeira para arranjar as margens que tinham colapsado. Arranjaram pedras para fazerem um mureto no sentido de tentarem desviar a água para um dos lados e, assim, evitar que a água deitasse a ribanceira abaixo. Começaram, também, a plantar arbustos para segurar as ribanceiras.

Salientou, ainda, a questão dos incêndios era gritante, porque o silvado era muito denso.

Em relação à estrada sem saída disse que, às vezes, apareciam pessoas um bocado estranhas. Quando no referido local havia silvas e lixo, impedia o acesso, mas, também, ocultava quem ia. Na zona da rotunda havia muito lixo das demolições e, também, havia vestígios de droga. Para evitar estas situações e para dar mais dignidade ao local, decidiram tentar limpar estas zonas.

Vice-Presidente

Quanto à questão do ribeiro disse que este tinha de ser intervencionado urgentemente.

Em relação à toponímia, disse que a CMC vai tentar resolver a assunto com certidões para que os moradores possam resolver as suas questões.

Quanto à questão da limpeza e das árvores disse que ia visitar a urbanização para identificar as situações expostas.

Encerramento: No final da reunião o executivo municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma de minuta a qual foi assinada por quem a presidiu e secretariou, nos termos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.



MUNICÍPIO DO CARTAXO
CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO

E nada mais havendo a tratar a reunião foi dada como encerrada quando eram 17 horas e 33 minutos.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,
(Despacho n.º 02/PC-JH/2021, de 19-10)

Pedro Miguel Ferreira Reis

Documento assinado digitalmente. Esta assinatura digital é equivalente à assinatura autógrafa.
Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.

A Secretária da Reunião da Câmara Municipal
(Despacho n.º 02/PC-JH/2022), 24-01

Inês Margarida Ribeiro Calisto

Documento assinado digitalmente. Esta assinatura digital é equivalente à assinatura autógrafa.
Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.